

Autoridades cubanas explicam detalhes do ordenamento monetário no país



Ordenamiento monetario vital para economía cubana

Havana, 14 de outubro (RHC).- No programa de televisão “Mesa Redonda”, autoridades cubanas explicaram aspectos do processo de ordenamento monetário no país que abrange uma reforma salarial, a eliminação de subsídios e gratuidades indevidas, e a erradicação da dualidade de moeda e no câmbio.

Marino Murillo, chefe da Comissão Permanente para a Implementação e Desenvolvimento das Diretrizes do Partido Comunista de Cuba, disse que as ações são necessárias para resolver desequilíbrios macroeconômicos, incentivar a produção e melhorar a competitividade no plano internacional.

Anunciou que haverá uma desvalorização do CUP – peso cubano, que permitirá corrigir a distorção nos preços do atacado e varejo, junto a uma reforma salarial que eleve a motivação das pessoas pelo trabalho.

Indicou que o montante do salário mínimo será definido a partir de uma cesta básica, que incluirá alguns produtos subsidiados pelo Estado. “O salário tem de respaldar o consumo do trabalhador e de sua família”, indicou Murillo.

Afirmou que foram criadas as condições para conter uma eventual inflação, fazendo que os preços não subam além do que foi concebido.

Em Cuba circulam hoje duas moedas nacionais: o CUP – peso cubano e o CUC – peso conversível, que será eliminado durante esse processo, além de existirem taxas de câmbio diferentes para pessoas físicas e jurídicas.

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/236802-autoridades-cubanas-explicam-detalhes-do-ordenamento-monetario-no-pais>



Radio Habana Cuba